

GAZETA DA
PARAHYBA

26 DE NOVEMBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

ANNO II	REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA		PARAHYBA DO NORTE	ASSIGNATURAS	N.º 453
	RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.				
	Avulso do dia.....	60 rs.	TERÇA-FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1889	CAPITAL.—Por tres mezes.....	35000
	Do dia anterior.....	100 rs.		INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno.....	145000
				Sci... 85000—Triun....	45000

GAZETA DA PARAHYBA.
 É a folha de maior circulação do Estado da Parahyba.
 A cada mes corrente em diante não accoisa assignaturas para a capital e zonas de tres mezes, medida que será extensiva a todos os assignantes de Janeiro de 1889 em diante.

GOVERNO PROVISORIO
 EXTRACTO DO EXPEDIENTE
 Dia 22

Portaria prorogando a lei organica n. 815 de 6 de Dezembro de 1877 para vigorar no exercicio de 1889 visto não se haver votado o orçamento do mesmo exercicio, dando os impostos e affectivos ser arcaçados de conformidade com a lei organica vigente.

Portaria nomeando Lindolpho Joazeiro das Neves para exercer o cargo de official de gabinete do mesmo governo, com a gratificação mensal de mil réis (100\$000) que será abonada pelo cofre do Estado.

Portarias nom. and. sobre proposta do Sr. director geral da instrução primaria, Sr. João Alves da Costa para reger interinamente a cadeira de ensino primario da povoação da freguesia da Bahia da Ilha, sendo o mesmo dispensado da colaboração da secretaria da mesma, e nomeando para substituí-lo Sr. Fernandes da Costa com gratificação mensal de 50\$000, que será paga pela verba de serviços publicos.

Portaria abrindo pela verba «Cofre de Saúde» do ministerio da guerra sob sua responsabilidade, nos termos das leis vigentes, o credito da verba de 100\$000 mil réis, para ocorrer a despesa com o adiantamento do soldo mandado fazer aos soldados do exercito e pharmaceutica da guarnição deste mesmo mes.

—Ao Sr. Dr. delegado especial da instrução publica, approvando a decisão que tomou de nomear o advogado Francisco Cleto Toscano para substituir a um dos excozadores da banca de francez dos mesmos geraes de preparatorios, como solicito.

—Ao Sr. Dr. engenheiro director do porto Santa Rosa recomendoando que faça remetter, com urgencia, ao mesmo governo, o inventario de utensilios, moeis e outros artigos de decoração comprados para o porto Santa Rosa, com declaração de serem ou não todos no respectivo edificio e a cargo de quem.

—Ao mesmo para que informe com precisão, se de facto foi inaugurado o porto Santa Rosa a 3 do corrente conforme noticia a imprensa desobediencia, se, portanto, estão concluídas as obras do mesmo theatro e, no contrario, o que é que falta para a conclusão definitiva, que importa será ainda necessário dispendir, em vista o material adquirido, e que espaço de tempo precisa para poder estar na realidade prompto o mesmo theatro, não tratando de outros e outros aprestos do scenario.

—Ao Sr. superintendente da ferrovia de Eu, declarando-lhe em quanto ao seu officio de 10 do corrente, em que pediu providencias para a limpeza de algumas volu-

mes de generos na estação do Sapé, por Manoel Augusto do Rego e outros cidadãos, que foi providencia to incontinenti e, segundo informa o Dr. chefe de policia, está restituídos os necessarios generos ao encarregado da referida estação verificando-se que não houve n'aquelle acontecimento dolo e nem acto criminoso.

—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda comunicando-lhe que em data de 18 do corrente mez, o bacharel Pedro Velho do Rego Nello, assumiu o exercicio interino do cargo de chefe de policia deste Estado, para o qual foi ultimamente nomeado e que em data de 26 de Setembro ultimo o bacharel Juvenino de Miranda Cabral de Vasconcellos, juiz municipal e de orphãos do termo do Guité, deixou, por motivo de molestia, o exercicio do referido cargo, reassignando-o a 30, conforme participou o Dr. juiz de direito da comarca.

—Ao inspector do thesouro provincial para providenciar no sentido de ser pago por aquella repartição, ao cidadão Ovidio Constantino Alves de Souza, a quantia de 143\$000 mil réis, proveniente do fornecimento de diarias aos presos infortunados da cadeia do termo do Conde, relativamente ao tempo decorrido de 14 de Jul. a 31 de Outubro deste anno, conforme solicito o Dr. chefe de policia a requisição do delegado do termo do Conde.

—Ao Sr. e ann. indante do corpo policial concedendo-lhe a autorização para fazer escusar do serviço do corpo de seu commando os soldados Joaquim Manoel de Souza Castro e Waldemir Fortunato do Amor Divino por não comparem no mesmo serviço.

—Ao Sr. superintendente da ferrovia Conde d'Eu autorizando-o a conceder passagens de 3ª classe na ferrovia, da estação de Independencia para a desta capital, a tres praças que vem do interior, sendo uma d'ellas presa.

DESPACHOS DO DIA 22

Officio do superintendente geral de soccorros publicos.—A thesouraria de fazenda para pagar, em terminos.

João Francisco d'Almeida.—Ao superintendente geral de soccorros publicos para attender, em terminos.

A semana finda

Innumeros têm sido os telegrammas congratulatorios, as provas de adhesão, as cartas de regosijo, que de todos os pontos, durante a semana finda, convergiram para esta cidade, manifestando as principaes individualidades do interior e cidadãos de outros estados o seu enthusiasmo pela transformação da dynastia monarchica em governo republicano.

É animadora e de bom presagio tanta espontaneidade.

Com effeito; o facto extraordinario que, em um subito e rapido evoluir, fez do unico Imperio do Novo Mundo a mais vasta, importante e esperanças Republica da America do Sul, será assignalado na historia como o mais notavel acontecimento dos tempos modernos.

É tanto mais admiravel e sorprendente é a transição, quanto foi produzida a face do mundo sem a resistencia e a consequente luta, que

são o caracteristico das evoluções d'essa natureza e que não podem deixar de abalar profundamente um paiz, e sem a revolução, por mais momentanea que seja, que só precorre, em tão grave emergencia, o restabelecimento definitivo da ordem e a marcha regular de todos os ramos de negocios que são, por assim dizer, a vida de uma nação.

Foi, pois, francamente accito e está definitivamente plantado no Brazil o governo republicano com grande contentamento e verdadeiro enthusiasmo da maioria dos nossos compatriotas.

Oxalá que as esperanças de um futuro melhor e mais lisonjeiro, nascidas e alimentadas com o despondimento do novo estado de cousas, se juntem em breve uma realidade, que desvende para a patria mais brilhantes e animadores horisontos.

A despeito da nova phase em que entrou o «Jornal da Parahyba», que parece ter saído da orbita acanhada em que gyrou durante algum tempo, emveredando agora por um caminho mais amplo e consentaneo com as aspirações e os deveres de uma imprensa séria, moralizada e moralizadora, quaesquer que sejam os principios e as idéas que defenda e adogue; a despeito da transformação radical que o advento da Republica produziu na orientação que lhe era impressa anteriormente, o essa transformação nos inclina a dar ao «Jornal» os nossos parabens; a despeito de tudo isso o nosso collega não libertou-se ainda de todo da logica singular e sui generis, que por vezes temos tido necessidade de combater e destruir.

É assim que, em sua edição de ante-hontem, aventura que a «Gazeta» tem manifestado tres opiniões diversas acerca da nova situação politica, quando a verdade é que temos procurado elucidar os diversos temas que se nos apresentam no estado ainda confuso em que se acha o paiz, em consequencia da revolução por que acaba de passar.

Queremos entretanto adoptar como these indiscutivelas diversas hypothoses que temos emittido e vamos demonstrar que andou mal avisado o «Jornal» descobrindo incoherencias em nossas apreciações.

Segundo o collega, dissemos em um artigo que:

«Todos os partidos politicos do Brazil, (o transumpto é do «Jornal») deviam se confundir para o momento cuidar da nova transformação politica, que se está operando, quer viessem os novos adeptos das fileiras conservadoras quer das fileiras liberais, visto como todos se deviam identificar para salvar a patria common e darem a terra abençoada da Santa Cruz melhores dias, desenvolvendo o progresso moral e material, bem como todos os bons imaginaveis.»

É esta a primeira opinião ou theoria, na phrase do «Jornal».

Vejamos a segunda:

«Não devem caber os primeiros logares da nova situação aos que na ultima situação foram os primeiros auxiliares do governo, etc.»

Vejamos agora a terceira opinião ou theoria:

«Devem caber os primeiros postos da nova situação politica aos que commungavam os principios do actual advento politico, antes de levantar-se a nova bandeira, que por toda a parte vai encontrando acolhimento, etc.»

Esta terceira theoria não é mais do que a confirmação da segunda.

Onde a incoherencia entre estas e a primeira?

Queremos que todos se contratem para o levantamento da patria e entendemos que devem ser preferidos para os cargos de confiança, para os primeiros postos, sob o novo regimen, aquellos que sempre trabalharam e se sacrificaram em prol das idéas democraticas.

Nada mais natural e só o «Jornal» enche-a ali duas theorias diversas, duas opiniões oppostas.

Essas apreciações não se repellem e, pelo contrario, consorciam-se naturalmente, fatalmente, para o bom andamento dos publicos negocios, que devem ter o sacrificio de accordo com os principios inherentes ao novo governo republicano.

Ja vé, pois, o «Jornal» que a nossa incoherencia é uma fantasia, que lhe aprouve trazer á publico, ou antes, é um producto da sua logica singular e sui generis na apreciação dos factos.

Incoherencia poderíamos nos apontar no que tem escripto o nosso collega depois da radical transformação porque acaba de passar o paiz.

Abstemo-nos, porem, de fazel-o e diremos unicamente:

Quando não se podia presumir que o advento da Republica se desse em tão pouco tempo, já a «Gazeta» franqueava as suas columnas a propaganda republicana e, apontando hoje o novo regimen, fal-o sem repugancia; ao contrario do collega, que o aceita porque elle impõe-se, promettendo contudo o seu apoio à monarchia si porventura algum dia esta palér ser restaurada.

Sempre a logica singular do «Jornal»!

Acha-se finalmente instituida a associação commercial do Estado da Parahyba e nomeada uma directoria provisoria, composta de distintos negociantes, que, estimulados pela excellencia e vantagens de tal commettimento, procuram manter a todo transe para honra do corpo commercial d'esta praça.

Ninguem mais do que nós se regosija com a iniciativa agora tomada, porque em diversos artigos, não

ha muito tempo, a «Gazeta» levantou a idéa e discutio-a, procurando demonstrar positivamente a necessidade de uma tal instituição, como um centro indispensavel para a garantia das prerogativas, da autonomia e dos interesses do commercio.

E si, desanimados, vimos então uma quasi indifference esvoaçar em torno da lembrança, hoje nos achamos possuidos de verdadeira satisfação, porque adquirimos a certeza de que não semeamos em terreno estéril nem clamamos no deserto.

O fructo da parte dos nossos esforços ahí está visoso, e a associação commercial do estado da Parahyba é uma realidade, que muito ha de concorrer para o levantamento do commercio d'esta praça.

Resta-nos unicamente dirigir as nossas congratulações aos executores da idéa, desejando que prosigam sempre animados para o seu desideratum, superando com energia os obstaculos que porventura lhes venham embaraçar a marcha.

WALTON

Governo Provisorio da comarca de Campina Grande, em 29 de Novembro de 1889.

Cidadãos.—Temos a honra de levar ao vosso conhecimento que o paiz desta comarca, adherindo com enthusiasmo á causa da Republica, ultimamente constituída nos Estados Unidos do Brazil, em publica reunião nos acclamou a nós como seus eleitos, para constituir o governo provisorio desta comarca, nos encarregando assim da vigilancia e manutenção da ordem publica da comarca, ao que accedemos com a maior satisfação.

E por isto, hoje reunidos no pago da camara municipal, nos constituimos em governo provisorio e tomamos as deliberações constantes da acta junta, por copia, esperando da vós a approvação ao nosso procedimento.

Protestamos a vós toda a lealdade em nome do governo democratico, inaugurado, e fazemos votos sinceros pela sua perpetuidade.

Aos cidadãos, que constituem o governo provisorio do Estado da Parahyba. João da Silva Pimentel—Christiano Lauritzen—Firmino Henriques da Silva—Hdefonso Ayres de Albuquerque Cavalcante—Hdefonso Augusto de Oliveira Azevedo.

Cópia—Acta da quarta sessão extraordinaria da camara municipal da cidade de Campina Grande, em vinte e nove de novembro de mil oitocentos e oitenta e nove—Presidencia do cidadão João da Silva Pimentel, o cidadão Hdefonso Augusto de Oliveira Azevedo, servindo de secretario, vereador.

Aos vinte dias do mez de novembro de mil oitocentos e oitenta e nove, nesta cidade de Campina Grande no Estado da Parahyba do Norte, no pago da camara municipal, a uma hora da tarde, presentes os cidadãos João da Silva Pimentel, Christiano Lauritzen, Firmino Henriques da Silva, Hdefonso Ayres de Albuquerque Cavalcante, Hdefonso Augusto de Oliveira Azevedo, todos vereadores da mesma camara e na ausencia dos vereadores João Cavalcante de Arruda Camara, José Jeronymo Pereira da Silva, João Antonio Francisco de Sa, Benjamin Gomes de Albuquerque M.

CASA DA FELICIDADE

17--RUA DO VISCONDE DE BRANCA--17

LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 20.000.000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRAÇÃO
Raphael A. de Moraes e Valle.

DESPENSA FAMILIAR

CUSTODIO FIGUEROA

RUA CONDE D'EU 19 A

Neste estabelecimento, unico de seu genero nesta capital, encontra-se sempre especialidades em secos e molhados, recebidas directamente.
Vende por preços barattissimos os seguintes:
Vinhos, licores, bitter, conservas, ervilhas, mostardas, paos, azeitonas, peixe, doces, batatas inglesas, chá, café, velas especiaes, assucar branco e mulatinho, fiambé, chocolate, massas para sopa, vinho especial de cevada, ameixas, charutos, cigarros, cachimbos Agua Sauerbrunnen para mesa etc. etc.

DESPENSA FAMILIAR

CUSTODIO FIGUEROA

19 A RUA CONDE D'EU 19 A

CHAMINES E PAVIOS

Uma chaminé 400
Um pavio 400
NA
Sabonaria à Vapor.

POUR CALVICIE!!!

CUM O EMPREGO DA

NETANEA

Preparada em TONICO e POMADA por J. Delsuc.
Garante-se a cura da CALVICIE, QUEDA DOS CABELLOS, CASPAS, NEURALGIAS na cabeça.
Preço de cada frasco 1450
VENDE-SE NO
BAZ R PARAHYBANO
à rua Conde d'Eu ns. 40 e 42

LIVROS

DIREITO, LEGISLAÇÃO
JURISPRUDENCIA, HISTORIA E
LITTERATURA
INSTRUÇÃO PRIMARIA
Todos os compendios adoptados nas aulas publicas

NOVOS DICCIONARIOS

DICCIONARIOS

Francez-portuguez Portuguez francez
or
JOÃO FERNANDES VALDEZ
125000

DICCIONARIO LATINO-PORTUGUEZ
por

F. B. DOS SANTOS SARAIVA
105600

Diccionario da Bibliotheca do Povo
Volumes publicados
1.º Diccionario da lingua portugueza
2.º dita Francez-Portuguez
3.º dito Portuguez-Francez
Um 25000

Exames de Preparatorios
Todos os livros de accordo com o programma de exame para portuguez, francez e inglez

LIVROS EM BRANCO

De todos os formatos e modelos

Artigos para flores

Papel de sêda, verde, dourado e prateado

OBJECTOS PARA ESCRITORIO

papel, pennas, canetas, lapis, tintas e escriptores

TINTA PARA MARCAR ROUPA

VENTAS

Vende-se alvaiado de zinco, oleo de linhaça e outras tintas em grande ou pequenas quantidades e por preços barattissimos.
45 RUA CONDE D'EU N. 45

PREPARADOS

DO DR. AYER

E' unico agente dos preparados do Dr. Ayer nesta provincia o Pharmaceutico José Francisco de Moura, e vende por preços muito reduzidos: *A salsa de Ayer, o Peitoral de Cereja, as Pílulas Catarricas, o Remedio para Secões e o esmal Vigor do Cabello.*

45 RUA CONDE D'EU 45
PHARMACIA CENTRAL.

A ESTAÇÃO

O melhor jornal de modas para senhoras
Por um anno 145000.

COMMERCIO

PARANÁ 26 DE NOVEMBRO DE 1889

Preços da praça
26 de Novembro
Algodão 1.º sorte 354 a 360 rs. por kilo
Algodão de sorte mediana 285 a 293... por kilo
Algodão de 2.º sorte 226 rs. por kilo
Algodão de terceira 366 a 373 rs. por kilo
Sementes de algodão 1.º rs. por 15 kilos
Cebolas secas e salgadas 333... por kilo

ALFANDEGA
De dia 1 a 13 49:045726
Rendimento de hontem 2:28 3:18
Desde o dia 1º 49:2748104

CONSULADO
Rendimento de hontem 26775
Desde o dia 1º 29165016

Preços da semana de 25 a 28 de Novembro de 1889

Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação.
Aguardente de canna e mel
Sementes de algodão
Algodão em massa
Algodão de 1.º
Arroz em massa e descascado
Torturas
Assucar branco
Bife bruto
Pão refinado
Bife refinado
Bife refinado

Pontas de boi cento 25000
Cafe bom kilo 700
" escollo idem 600
" torrado e moído idem 19200
Unhas de boi cento 12200
Carna secca (xarque) kilo 300
Charutos bons em caixa cento 65000
" ordinarios idem 45000
Charutos em maço idem 38000
Cal litro 300
Fumo bom em folha kilo 800
" ordinario idem 600
" bom em rolo idem 800
Borracha idem 260
Sabão litro 030
Sal idem 333
Couro de boi, salgado idem 800
Pannos de algodão idem 15000
Vellas stearinas kilo 13500
Cabello de gado kilo 200
Folha litro 2000
Ardo de moidar barrica 20000
Queijo de manteiga kilo 15000
Ovos kilo 040
Farinha de mandioca litro 120
Cigarras milheiro 85000
Cebolas litro 400
Milho litro 80

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO

Em 15 do corrente eram estas as cotações de assucar e algodão e outros generos na praça do Recife.
Assucar (Para o agricultor)
Branco por 15 kilos de 3200 a 32700
Amarelo por 15 kilos de 2900 a 3000
Macerado por 15 kilos de 2500 a 2600
Branco secca ao mil por 15 kilos 12100 a 12200
Botome por 15 kilos 800 a 1000

A posição destas tres ultimas qualidades é desanimada

PARA O EXTERIOR
Não constou negocio
Algodão
Realizaram-se negocios deste producto a 6200 por 15 kilos, de procedencias do exterior.

Mel
Foi cotado por pipa nominal. 505000
Cebolas
Secas, salgadas na base de 12 kilos nominal 342
Verdes per kilo, nominal 210

Aguardente
Cota-se por pipa nominal 819000
Alcool
A cotação foi por pipa nominal 1750000

VAPORES ESPERADOS
Pará do Norte 4 25
Alagoas do Sul 4 28

ENTRADA
"Manãos" escala 10 dias vapor brasileiro "Pará", de 1919 toneladas, equipagem 60, comandante A.F. da Silva, sem carga; a Augusto Gomes e Silva.
Portos do norte e escala—vapor pernambucano "Unas", de 28 toneladas, equipagem 20, comandante Alfredo Monteiro, sem carga, a Augusto Gomes e Silva.
Pernambuco e escala—3 dias. Bercapa "Therzinhos" de 50 toneladas, equipagem 3, carga varios generos; ao mestre F. S. Guarim.

SABIDA
Rio de Janeiro e escala—vapor brasileiro "Pará" com 2,000 saccos de assucar torrado.
Portos do sul e escala—vapor pernambucano "Unas" sem carga.

LOTERIA DA PARANÁ

PREMIO MAIOR 20.000.000

JOGAR 5.000 NÚMEROS

EXTRAÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS DA GORRITA

TODOS OS NÚMEROS ENTRA NAS DRHAS

Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 60. *Thesourario-gerente.*

José Varandas de Carvalho.